

**Tipo:** POSTER

**Autores:** MARIANE CRISTINE SILVA BASTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), JOÃO DAVI PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), CELYNE SANDY DE ALMEIDA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), THIAGO JOSÉ MATOS ROCHA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS)

## **Resumo**

**Introdução:** A ferida se trata da interrupção ou comprometimento da integridade parcial ou total da pele, que quando realizada, estimula uma sequência de processos fisiológicos com o intuito de restaurar sua estrutura e funcionalidade. As Lesões Por Pressão (LPP) são causadas pela compressão de tecido epitelial/mole em contato por um tempo expressivo com uma superfície ou proeminência óssea. Além de causarem grande impacto físico e psicossocial, elas interferem diretamente na qualidade de vida desse paciente, bem como dificultam a reabilitação e conseqüentemente sua reinserção social. A Laserterapia vem sendo estudada como tratamento desde 1960 por Theodore Maiman. Se trata de uma fonte de luz monocromática, que aumenta a proliferação celular, crescimento de fibroblastos e, em outra tese, a produção de ATP e ácidos nucleicos que dão origem ao colágeno, acelerando a produção de tecido epitelial e aumento de tecido de granulação. **Objetivo:** avaliar o que as literaturas apontam acerca da laserterapia no tratamento de pessoas com lesão por pressão. **Métodos:** o presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, onde o material de análise foi coletado nas bases de dados SciELO e PubMed. A pesquisa foi realizada a partir dos descritores “Laser Therapy” e “Pressure Ulcer” com artigos publicados entre os anos de 2015 e 2021. Foram excluídos todos aqueles que não tinham realização de aplicação da teoria; estudos de caso; que não tinham material científico ou conhecimento prévio da mesma; ou ainda aqueles que não estavam indexados de forma completa nas bases de dados. **Resultados:** Na primeira etapa da pesquisa foram encontrados 143 artigos no total, os quais passaram por análises baseadas nos critérios de inclusão e exclusão, finalizando com 8 artigos selecionados para o estudo. Após a análise dos artigos, fora considerada a prevalência de LPP em pessoas do sexo masculino, onde a falta de orientação preventiva nos pacientes em situação de cama atua diretamente em sua prevalência. A cicatrização é sintetizada em 3 tipos: cicatrização por primeira intenção, por segunda intenção e por terceira intenção. Os resultados apresentados na utilização da laserterapia no tratamento de lesões por pressão, tem seu destaque na atuação anti inflamatória e de reestruturação tecidual, tendo maior efetivação direta a partir de associação a outras coberturas. Faz-se essencial seguir os protocolos clínicos exigidos, sendo necessário observar a periodicidade do tratamento, onde sua maior efetividade é notada em maior parte dos casos a partir da 10ª sessão. **Conclusão:** nos estudos foram observadas questões sobre a efetividade na utilização da laserterapia em lesões por pressão, sendo notória a dificuldade na obtenção de resultados mais específicos, visto que se trata de um recurso pouco explorado, com delimitações não tão específicas, privando uma padronização de procedimentos. Sendo assim, é um assunto de extrema pertinência, que deve ser analisado pelo sistema de saúde, bem como instituições governamentais e pesquisadores, com o intuito de proporcionar uma melhora na tecnologia e sua aplicação.

**Referências:** GOMES, Thais Ferreira et al. Bactericide effect of methylene blue associated with low-level laser therapy in Escherichia coli bacteria isolated from pressure ulcers. *Lasers in medical science* vol. 33,8 (2018): 1723-1731. LIMA, Andrezza et al. Photobiomodulation by dual-wavelength low-power laser effects on infected pressure ulcers. *Lasers in medical science* vol. 35,3 (2020): 651- 660. MACHADO, R. S., Viana, S., & Sbruzzi, G. (2017). Low-level laser therapy in the treatment of pressure ulcers: systematic review. *Lasers in Medical Science*, 32(4), 937–944.

**Palavras-chaves:** Terapia a laser; Lesões por pressão; Estomaterapia.